

MUSE E DISFUNÇÃO ERÉTIL: ALPROSTADIL INTRA-URETRAL

FERNANDO DA ROCHA CAMARA/prof. dr./MÉDICO UROLOGISTA

Disfunção erétil tem sempre uma solução que permite a restauração da sexualidade. A psicoterapia é uma alternativa, levando-se em conta que, mesmo os pacientes com causas orgânicas têm suas repercussões psicológicas. O que poucas pessoas afirmam é que a eficácia dessa terapia depende da qualificação do profissional, que precisa ter formação adequada, para abordagem específica. As drogas orais, inibidoras da PDE5 têm grande sucesso terapêutico, e são largamente utilizadas atualmente.

Pacientes não responsivos, muitas vezes foram mal orientados quanto ao modo correto de utilizá-las. As ereções são facilitadas, mas não ocorrem de modo espontâneo, dependendo de estímulo. Outros pacientes compram produtos de procedência duvidosa tipo PRAMIL.

Fatores de risco têm que ser melhor administrados para uma resposta mais adequada. O surgimento da tadalafila 5 mg, para uso diário, abriu outro nicho de sucesso terapêutico, por uma janela de oportunidade estendida.

Os pacientes não responsivos à drogas orais, podem tentar o uso do Alprostadil intra-uretral. Esse medicamento, chamado Muse, em dosagens de 500 e 1000mcg, vem com um aplicador cônico, com um êmbolo.

O paciente deve ser orientado para urinar. A seguir, aplica o cone no meato uretral, e apertar o êmbolo. Então, com ambas as mãos fricciona transversalmente o pênis para que pequeno resíduo uretral de urina facilite a difusão do medicamento a ser absorvido..

O desconforto causado pelo aplicador, se prolonga com a instilação do medicamento, o que pode resultar em discreta queimação uretral.

As ereções eficazes ocorrem apenas em 30% dos pacientes. Isso esclarece a dificuldade em se encontrar o produto nas farmácias.

Pessoalmente não mantenho este tratamento em minhas prescrições.

A seguir, restam as desajeitadas bombas de vácuo.

Os implantes penianos, vulgarmente chamados de próteses penianas são uma excelente solução. São definitivos e têm alto índice de satisfação. Deve haver uma indicação muito criteriosa.

Vitaros é um medicamento tópico, ainda não disponível no Brasil, com alprostadil gel.

Outras substâncias estão sendo testadas e em fase experimental.